

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 2



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:  
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-570-9 DOI 10.22533/at.ed.709190209  1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Aqui no segundo volume também apresentamos de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país. Os capítulos transitaram entre vários conceitos da saúde pública e saúde coletiva, tais como: atenção primária à saúde, alto risco, atenção farmacêutica, diabetes mellitus, serviço de acompanhamento de paciente, análise de prescrição, doenças crônicas, prevenção de doenças. farmacoterapia, cuidados de enfermagem, hanseníase, epidemiologia, serviços de saúde escolar, mortalidade materna e taxa de mortalidade.

A categorização de dados, e o estabelecimento de conceitos e padrões baseados em literatura bem fundamentada é muito importante, por isso destacamos a relevância do material com dados e informações recentes sobre saúde coletiva levantados ao longo do país. Como já destacamos, um material que demonstre evolução de diferentes enfermidades de forma temporal com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Rhuan Alves de Araujo  
Raquell Alves de Araujo  
Luana Paixão Alves  
Matheus Almeida Thorpe  
Alvaro Martins Pinho  
Vinicius Enrico Azevedo  
Luis Felipe Nunes Martins  
Pedro Augusto Vieira Rosa Sousa  
Luis Fábio Nunes Martins  
Luis Fabrício Nunes Martins

**DOI 10.22533/at.ed.7091902091**

### **CAPÍTULO 2 ..... 7**

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE CEFALEIA EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM CAXIAS – MA

Patrícia Maria Figueiredo Cruz  
Rayssa Stefani Cesar Lima  
Hayla Nunes da Conceição  
Beatriz Alves de Albuquerque  
Marília Ramalho Oliveira  
Emyline Sales dos Santos  
Layla Valéria Araújo Borges  
Lawanda Kelly Matias de Macêdo  
Samylla Bruna de Jesus Silva  
Ana Paula Penha Silva  
Beatriz Mourão Pereira  
Joseneide Teixeira Câmara

**DOI 10.22533/at.ed.7091902092**

### **CAPÍTULO 3 ..... 19**

ANÁLISE DOS MODELOS USADOS NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PACIENTE DIABÉTICO

Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
Francisca Aila de Farias  
Antônia Crissy Ximenes Farias  
Camilla Rodrigues Pinho  
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes  
Derivânia Vieira Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.7091902093**

**CAPÍTULO 4 ..... 28**

ANÁLISES DE INDICADORES DE PRESCRIÇÕES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL DO NORTE, MA

Larisse Carneiro da Frota Brito  
Francisco Tiago dos Santos Silva Júnior  
Jefferson Alves Vieira da Silveira  
Laércio da Silva Gomes  
Luís Felipe Lima Matos  
Eduardo Lima Feitosa  
Douglas da Cruz Nascimento  
Guilherme Barroso Langoni de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.7091902094**

**CAPÍTULO 5 ..... 35**

ARGILOTERAPIA: UMA PRÁTICA TERAPÊUTICA NA INSERÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Bianca Aline Santos da Silva  
Jéssica Raiane Freitas Santos  
Kássia de Fátima Sousa do Nascimento  
Eremita Val Rafael

**DOI 10.22533/at.ed.7091902095**

**CAPÍTULO 6 ..... 42**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO

Jessica Costa Brito Pacheco Moura  
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão  
Ana Suzane Pereira Martins  
Inez Sampaio Nery  
Eliziane Ribeiro Barros  
Maria Simonia Gonçalves de Oliveira  
Roselene Pacheco da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7091902096**

**CAPÍTULO 7 ..... 53**

CARACTERÍSTICAS SOCIO DEMOGRAFICAS, ECONÔMICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES DIABÉTICOS NO ESTADO DO MARANHÃO

Marcos Ronad Mota Cavalcante  
Ana Hélia de Lima Sardinha  
Paloma Rocha Reis  
Dannylo Ferreira Fontenele  
Luis Felipe Castro Pinheiro  
Felipe Moraes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7091902097**

**CAPÍTULO 8 ..... 55**

CARACTERIZAÇÃO DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO BRASIL

Vitória Ferreira do Amaral  
Maria Socorro Carneiro Linhares  
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto  
Luíza Jocymara Lima Freire Dias  
João Vitor Teixeira de Sousa  
José Kelton Ribeiro  
Ana Suelen Pedroza Cavalcante  
Ana Célia Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7091902098**



**CAPÍTULO 9 ..... 67**

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO ATENDIDOS EM UNIDADE DE CUIDADOS CRÍTICOS

Márcia Mara Cavalcante da Silva  
Eliziane Ribeiro Barros  
Uilma Silva Sousa  
José Flason Marques da Silva  
Antônia Smara Rodrigues Silva  
Jessica Costa Brito Pacheco  
Ana Suzane Pereira Martins  
Raila Souto Pinto Menezes  
Maria Cláudia Galdino Araújo Lima

**DOI 10.22533/at.ed.7091902099**

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

CASOS DE TUBERCULOSE NOS ANOS DE 2008 À 2017 NO MUNÍCIPIO DE ACARAÚ-CE

Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
Sannia Martins Sampaio  
Robson Ciochetta Rodrigues Filho  
Rosana Da Saúde de Farias e Freitas  
Francisca Aila de Farias  
Derivânia Vieira Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.70919020910**

**CAPÍTULO 11 ..... 90**

CONCEPÇÕES E CONDUTAS DE ENFERMEIROS FRENTE AOS ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Rosângela Silva Pereira  
Anderson Araújo Corrêa  
Adriana Alves Guedêlha Lima  
Gizelia Araújo Cunha  
Francisca Natália Alves Pinheiro  
Otoniel Damasceno Sousa  
Dheymi Wilma Ramos Silva  
Fernando Alves Sipaúba  
Jairina Nunes Chaves  
Adriana Torres dos Santos  
Nathallya Castro Monteiro Alves

**DOI 10.22533/at.ed.70919020911**

**CAPÍTULO 12 ..... 100**

DESORDENS DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL E POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS CORTICAIS: IDENTIFICAÇÃO DE UM BIOMARCADOR NEURAL

Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Thaís Nobre Uchôa Souza  
Katianne Wanderley Rocha  
Dalmo de Santana Simões  
Pedro de Lemos Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.70919020912**



**CAPÍTULO 13 ..... 106**

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE COBERTURA PRÉ-NATAL EM SÃO LUÍS/MA

Thays Luanny Santos Machado Barbosa  
Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes  
Polyana Cabral da Silva  
Rosangela Almeida Rodrigues de Farias  
Elza Lima da Silva  
Aline Santos Furtado Campos  
Maria Lúcia Holanda Lopes  
Raquel de Aguiar Portela

**DOI 10.22533/at.ed.70919020913**

**CAPÍTULO 14 ..... 119**

DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM MÃES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Beatriz Borges Pereira  
Marilha Neres Leandro  
Cinthya Suyane Pereira Silva  
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco  
Larissa Magalhães Soares  
Yaskara Waleska Teles Dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.70919020914**

**CAPÍTULO 15 ..... 132**

EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES NO SINAN DE 2008 A 2018

Jessica Costa Brito Pacheco Moura  
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão  
Maria Thayane Jorge Freire  
Maria Aline Moreira Ximenes  
Camila Paiva Martins  
Ana Suzane Pereira Martins  
Eliziane Ribeiro Barros  
Maria Simônia Gonçalves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.70919020915**

**CAPÍTULO 16 ..... 141**

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS DA FIBROSE CÍSTICA EM RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS NO BRASIL

Kayco Damasceno Pereira  
Ana Paula Melo Oliveira  
Sabrina Sousa Barros  
Sara Samara Ferreira de Araujo  
Marcelo da Silva  
Henrique Alves de Lima  
Gabrielly Silva Ramos  
Suzana Pereira Alves  
Bruno Nascimento Sales  
Grasyele Oliveira Sousa  
Anderson Pereira Freitas  
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.70919020916**

**CAPÍTULO 17 ..... 152**

ESTIGMA SOCIAL: OS LIMITES DO JULGAMENTO POR USUÁRIOS DE UM CAPS-AD - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luís Eduardo de França Barros Menezes  
Bruna Rafaella Santos Torres  
Izabelle Barbosa da Silva  
Rayana Ribeiro Trajano de Assis  
Soniely Nunes Melo  
Maria Helena Rosa da Silva  
Thiago Eudes da Costa Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.70919020917**

**CAPÍTULO 18 ..... 154**

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM VILA LITORÂNEA EM PERNAMBUCO, BRASIL

Hallysson Douglas Andrade de Araújo  
Jussara Patrícia Monteiro Vasconcelos  
Andrea Lopes de Oliveira  
Juliana Carla Serafim da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.70919020918**

**CAPÍTULO 19 ..... 165**

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Andressa Gislanny Nunes Silva  
Jefferson Abraão Caetano Lira  
Camylla Layanny Soares Lima  
Whesley Fenesson Alves dos Santos  
Ângela Raquel Cruz Rocha  
Hérica Dayanne de Sousa Moura

**DOI 10.22533/at.ed.70919020919**

**CAPÍTULO 20 ..... 177**

MONITORAMENTO DE CONTATOS DE HANSENÍASE A PARTIR DE EXAMES COMPLEMENTARES EM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO

Joseanna Gomes Lima  
Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim  
Maria de Fátima Lires Paiva  
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa  
Alan Cássio Carvalho Coutinho  
Andréa Dutra Pereira  
Nathalia Gonçalves Mesquita

**DOI 10.22533/at.ed.70919020920**

**CAPÍTULO 21 ..... 192**

MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

Rita Rozileide Nascimento Pereira  
Fernanda de Castro Lopes  
Josilma Silva Nogueira  
Elza Lima da Silva  
Marcelino Santos Neto  
Liberata Campos Coimbra

**DOI 10.22533/at.ed.70919020921**

**CAPÍTULO 22 ..... 196**

**MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS NAS REGIÕES DO BRASIL**

Luciana Léda Carvalho Lisbôa  
Rosângela Fernandes Lucena Batista  
Janielle Ferreira de Brito Lima  
Larissa Cristina Rodrigues Alencar  
Pabline Medeiros Verzaro  
Alyni Sebastiany Mendes Dutra  
Bruna Caroline Silva Falcão  
Thaysa Gois Trinta Abreu  
Reivax Silva do Carmo  
Mayra Sharlenne Moraes Araújo  
Dayse Azevedo Coelho de Souza  
Larissa Di Leo Nogueira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.70919020922**

**CAPÍTULO 23 ..... 203**

**NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) NA ATENÇÃO AS CONDIÇÕES CRÔNICAS EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA**

Daiane Gabiatti  
Sirlei Favero Cetolin  
Ana Maria Martins Moser

**DOI 10.22533/at.ed.70919020923**

**CAPÍTULO 24 ..... 216**

**OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES PERFUROCORTANTES COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO**

Andreia Karla de Carvalho Barbosa Cavalcante  
Ravena Dias Ribeiro  
Rayanne Cristina Lima Rodrigues  
Suely Martins da Silva Vieira  
Danieli Maria Martins Coelho  
Maria de Fátima Almeida e Sousa  
Ottomá Gonçalves da Silva  
Maria Augusta Ferreira da Silva Neta  
Silvanio Wanderley Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.70919020924**

**CAPÍTULO 25 ..... 228**

**O PERFIL DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA AS MULHERES NO ESTADO DO PIAUÍ, A PARTIR DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO SERVIÇO DE ATENÇÃO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL – SAMVVIS, NO PERÍODO DE 2015 A 2017**

Andréa Nunes Mendes de Carvalho  
Maria Auzeni de Moura Fé  
Marcos Antônio Ferreira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.70919020925**

**CAPÍTULO 26 ..... 241**

PACIENTES QUE REALIZARAM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO NO HU-UFPI

Ester Martins Carneiro  
Natália Rodrigues Darc Costa  
Mikaela Maria Baptista Passos  
Luana Gabrielle de França Ferreira  
Jocélia Resende Pereira da Silva  
Antônio Quaresma de Melo Neto  
Adrielle Martins Monteiro Alves  
Claudeneide Araujo Rodrigues  
Thyara Maria Stanley Vieira Lima  
Francelly Carvalho dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.70919020926**

**CAPÍTULO 27 ..... 249**

PERFIL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA – CE

Francisco das Chagas Dourado de Barros  
Adriano Rodrigues de Souza  
Kelly Monte Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.70919020927**

**CAPÍTULO 28 ..... 259**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

Rafaela Ferreira Lobato  
Jessica Conceição Silva  
Josua Thais Pereira Amorin  
Walquiria do Nascimento Silva

**DOI 10.22533/at.ed.70919020928**

**CAPÍTULO 29 ..... 265**

RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NOS ESTADOS BRASILEIROS ENTRE 2012-2016

Jacqueline Jacaúna de Oliveira  
Rogério Romulo da Silva  
Marcelo Santana Camacho  
Aline Coutinho Cavalcanti  
Ana Cristina Viana Campos  
Letícia Dias Lima Jedlicka  
Nilson Antonio Assunção

**DOI 10.22533/at.ed.70919020929**

**CAPÍTULO 30 ..... 267**

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco  
Carlos Augusto Sampaio Côrrea  
Carlos Manuel Sanchez Dutok  
Tancredo Castelo Branco Neto

**DOI 10.22533/at.ed.70919020930**

<b>CAPÍTULO 31 .....</b>	<b>278</b>
VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM ADOLESCENTES: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A COBERTURA VACINAL	
Amanda Araújo Ferreira	
Aíla Marôpo Araújo	
Mônica de Oliveira Rocha Amorim	
Diego Filgueira Albuquerque	
<b>DOI 10.22533/at.ed.70919020931</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>291</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>292</b>

## ANÁLISES DE INDICADORES DE PRESCRIÇÕES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL DO NORTE, MA

### **Larisse Carneiro da Frota Brito**

Universidade Federal do Piauí - UFPI  
Teresina – PI

### **Francisco Tiago dos Santos Silva Júnior**

Universidade Federal do Piauí – UFPI  
Teresina – PI

### **Jefferson Alves Vieira da Silveira**

Universidade Federal do Piauí – UFPI  
Teresina – PI

### **Laércio da Silva Gomes**

Universidade Federal do Piauí – UFPI  
Teresina – PI

### **Luís Felipe Lima Matos**

Universidade Federal do Piauí – UFPI  
Teresina – PI

### **Eduardo Lima Feitosa**

Universidade Federal do Piauí – UFPI  
Teresina – PI

### **Douglas da Cruz Nascimento**

Universidade Federal do Piauí – UFPI  
Teresina – PI

### **Guilherme Barroso Langoni de Freitas**

Universidade Federal do Piauí – UFPI  
Teresina – PI

de saúde. Tais atividades avaliativas são consideráveis, visto que no setor saúde, os medicamentos representam um instrumento essencial. Percebe-se a importância da presença de serviços de assistência farmacêutica nas unidades básicas, uma vez que, contribuem para garantia, segurança, eficácia, qualidade, o acesso e o uso racional dos medicamentos. Diante disso, o trabalho teve como objetivo avaliar os indicadores de prescrições preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Capinzal do Norte - MA. Este é um estudo descritivo das prescrições de medicamentos no período de primeiro de outubro à 31 de dezembro de 2017 utilizando os indicadores: número de medicamentos por receita, porcentagem de medicamentos prescritos pelo nome genérico, porcentagem de medicamentos prescritos pertencentes à Relação Nacional de Medicamentos (RENAME), porcentagem de antibióticos e de injetáveis prescritos. Os dados foram agrupados e analisados no Microsoft Excel 2010. Foram analisadas 258 receitas, totalizando 708 medicamentos, uma média de 2,74 medicamentos/receita. O percentual de antibióticos prescritos foi de 14,7% e 75,5% dos medicamentos foram prescritos pelo nome genérico. Os antibióticos apresentaram valores dentro do preconizado reduzindo a

**RESUMO:** A avaliação das prescrições nos serviços de saúde é uma tarefa significativa, uma vez que proporciona parâmetros para análise de serviços prestados na unidade

chance do surgimento de cepas resistentes e mostrando um efetivo uso racional de medicamentos. Os medicamentos prescritos com o nome genérico ficaram abaixo do estabelecido pela OMS que é 100%. A porcentagem de medicamentos prescritos presentes na RENAME está dentro dos parâmetros preconizados pela OMS (70%). Há ausência da Comissão de Farmacoterapêutica na UBS. Concluindo-se que as prescrições seguiram em parte os critérios estabelecidos pela OMS e boas práticas médicas com ressalva a porcentagem prescrita pelo nome genérico e necessidade de implementar a Comissão de Farmacoterapêutica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise de prescrição; Capinzal do Norte; Farmacoterapia.

## ANALYSIS OF INDICATORS OF PRESCRIPTIONS IN A BASIC HEALTH UNIT IN THE CAPINZAL NORTH MUNICIPALITY, MA

**ABSTRACT:** The evaluation of prescriptions in health services becomes a significant task, since it provides parameters for the analysis of services provided in the health unit. Such evaluative activities are considerable, since in the health sector, medicines represent an essential instrument. The importance of the presence of pharmaceutical assistance services in the basic units, since they contribute to guarantee, safety, efficacy, quality, access and the rational use of medicines. Therefore, the objective of this study was to evaluate the indicators of prescriptions recommended by WHO in a UBS of the municipality of Capinzal do Norte-MA. In the study, a descriptive study of the medication prescriptions was carried out from October 1 to December 31, 2017 using the indicators: number of drugs per prescription, percentage of drugs prescribed by generic name, percentage of prescription drugs belonging to the National Relation of Medications (RENAME), percentage of antibiotics and injectables prescribed. The data were grouped and analyzed in Microsoft Excel 2010. A total of 258 recipes were analyzed, totaling 708 medicines, an average of 2.74 medicines/recipe. The percentage of antibiotics prescribed was 14.7% and 75.5% of the drugs were prescribed by the generic name. The antibiotics presented values within the recommended one reducing the chance of the emergence of resistant strains and showing an effective rational use of medicines. The drugs prescribed under the generic name are below that established by WHO which is 100%. The percentage of drugs prescribed in RENAME is within the parameters recommended by WHO (70%). The UBS do not have a Pharmacotherapeutic Commission. It was concluded that the prescriptions followed in part the criteria established by the WHO and good medical practices with the exception of the percentage prescribed by the generic name.

**KEYWORDS:** Prescription analysis; Capinzal do Norte; Pharmacotherapy.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 2015) e institucionalizado pela Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, garante



gratuitamente o acesso geral a serviços públicos de saúde e a medicamentos essenciais (BRASIL,1990). Desde a sua implantação, o atendimento na atenção primária tornou-se uma das portas de entrada do paciente no SUS preconizando a promoção e recuperação da saúde dos moradores da área de abrangência do serviço (CARLOS, 1997).

A implementação da avaliação dos indicadores nos serviços de saúde torna-se uma tarefa significativa, uma vez que proporciona parâmetros para análise de serviços prestados na unidade de saúde, incluindo a assistência farmacêutica e a qualidade de prescrições de medicamentos. Além disso, ela permite comparar as condições dos serviços prestados e do nível de resolutividade das ações desenvolvidas, tais como a promoção do uso racional de medicamentos (GIROTTO; SILVA, 2006). Tais atividades avaliativas são consideráveis, visto que no setor saúde, os medicamentos representam um instrumento essencial para a capacidade resolutiva dos serviços prestados, representando o segundo maior gasto dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), perdendo apenas para os recursos humanos (GIOVANELLA, 2009).

Dentre os parâmetros mais utilizados para esse tipo de avaliação estão a prescrições de medicamentos. Uma prescrição adequada deve conter: o mínimo de medicamentos possível, mínimos efeitos colaterais dos medicamentos prescritos, mínimo de contraindicações, ação rápida, forma farmacêutica apropriada, posologia simples e por um curto espaço de tempo que garanta adesão ao tratamento (OMS,1998). Nessa perspectiva, percebe-se a importância da presença de serviços de assistência farmacêutica nas unidades básicas, uma vez que, que contribuem para garantia, segurança, eficácia, qualidade, acesso e o uso racional dos medicamentos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1998). O acompanhamento e a orientação adequados evitam a polimedicação do paciente, que se define pelo emprego simultâneo de cinco ou mais medicamentos. Diante disso o trabalho teve como objetivo avaliar os indicadores de prescrições preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Capinzal do Norte, MA.

## 2 | METODOLOGIA

Para tal foi realizado um estudo descritivo das prescrições de medicamentos de uma UBS do município de Capinzal do Norte – MA no período de 1 de outubro à 31 de dezembro de 2017. Os indicadores recomendados pela OMS avaliados foram: número de medicamentos por receita, porcentagem de medicamentos prescritos pelo nome genérico, porcentagem de medicamentos prescritos pertencentes à Relação Nacional de Medicamentos (RENAME), porcentagem de antibióticos e de injetáveis prescritos. Utilizou-se o software Microsoft Excel 2010 para análise dos dados.

### 3 | RESULTADOS

	Capinzal do Norte, MA	OMS recomendado
Média de medicamentos por receita	2,74	2,0 ou menos
% de genérico	75,5	100
% RENAME	69,3	70
% antibióticos	14,7	20 ou menos
% injetáveis	0,99	10

Tabela 1 - Indicadores de Prescrição de Medicamentos do município de Capinzal do Norte, MA entre o período de outubro à dezembro de 2016.% de fármacos indicados presentes na Relação Nacional de Medicamentos (RENAME)

### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 258 receitas, totalizando 708 medicamentos, uma média de 2,74 medicamentos/receita. Essa média de medicamentos/receita encontra-se fora do aceitável segundo a OMS, a qual considera 1,3 a 2,2 medicamentos por prescrição um resultado ideal e com menor tendência à polimedicação (WHO, 1993). É evidente que a quantidade de medicamentos na receita médica é, na maioria dos casos, diretamente proporcional a possibilidade de interações medicamentosas e efeitos adversos (FARIAS, 2007). O município de Capinzal do Norte apresentou média inferior ao encontrado na UBS do município de Ribeirão Preto (3,9), variando de 1 a 20 medicamentos por prescrição (ZANETTI, et al, 2017). Se comparado com outros municípios do Brasil, a quantidade de medicamentos por receita encontra-se acima do apresentado em Londrina (2,2), Fortaleza (2,2) e Araraquara (1,8) (SILVA, 2004; SANTOS; NITRINI, 2004; SIMÕES; LOPES et al., 1996; FEGADOLLI, 1996). Apesar da média acima do recomendado pela OMS, a UBS analisada encontra-se dentro da faixa nacional de medicamentos/prescrição, *i.e.*, de 2,0 a 2,8 (GIROTTTO; SILVA, 2006).

Cerca de 75,5% dos medicamentos foram prescritos pelo nome genérico, porém o recomendado pela OMS é que 100% sejam pelo nome genérico. Entretanto o uso da denominação genérica encontra-se na média se comparado a de outros municípios, nos quais a frequência varia de entre 70,2 e 86,8% (PORTELA et al. 2012; GIROTTTO; SILVA, 2006; SOUZA, et al, 2012). Isso ocorre porque nem todos os medicamentos necessários ou prescritos para determinado tratamento estão disponíveis como genéricos.

A prescrição segundo a Denominação Comum Brasileira facilita o acesso ao medicamento, através da compra ou de forma gratuita no serviço de saúde. Ademais,

medicamentos genéricos tendem a ser mais acessíveis na aquisição por serem menos onerosos ao paciente. Deve-se salientar ainda que a lei dos genéricos (9.787/1999) tendo grande relevância na promoção do uso racional de medicamentos e obriga as prescrições no âmbito do SUS devem ter medicamentos com o nome genérico. Entretanto, esse número inferior ao recomendado também pode ter ocorrido pelo fato da UBS não possuir uma Comissão de Farmacoterapêutica, a qual fica a cargo de formular e implementar políticas internas voltadas para a seleção, programação, dispensação e uso racional (SOUZA, 2012).

A porcentagem de medicamentos prescritos que constam na RENAME foi de 69,3%, mostrando de acordo com os preconizados pela OMS (70%). Dessa maneira, pode-se inferir que os prescritores têm conhecimentos dos medicamentos disponíveis no SUS e das principais terapias medicamentosas relacionadas com as patologias que mais atingem a população brasileira. Além disso, em casos pontuais é possível uma adequabilidade da lista de medicamentos essenciais do município, visto que muitos medicamentos podem inclusive interagir entre si e levar risco ao paciente mais vulneráveis (FARIAS, 2015).

A porcentagem de antibióticos prescritos foi de 14,7%, em conformidade com os parâmetros da OMS (<20%), sendo um ponto positivo, pois o uso irracional de antibióticos é um problema de saúde pública, uma vez que pode induzir por pressão seletiva o surgimento de bactérias resistentes. A UBS avaliada apresentou menor porcentagem de antibióticos quando comparada aos estudos de Souza e colaboradores (2012), ao qual observaram que 19% dos medicamentos prescritos eram antibióticos. A prescrição consciente e racional de antibiótico minimiza o risco de aparecimento de cepas bacterianas resistentes por pressão seletiva e reduz a quantidade de efeitos adversos como otites, nefrotoxicidade, alergias e supressão da medula e de células sanguíneas (LIMA, 2018; BRUNTON, 2015).

Em relação ao injetáveis, por ser uma via de administração invasiva, observa-se uma baixa ocorrência de prescrição desse tipo de forma farmacêutica. Dentre as desvantagens associadas ao uso dessas vias de administração, têm-se o aumento da possibilidade do surgimento de infecções por falta de assepsia, necroses teciduais ou reações anafiláticas (SANTOS e NITRINI, 2004).

## 5 | CONCLUSÃO

A partir da realização deste estudo foi possível observar que os prescritores na UBS avaliada seguiram os critérios propostos pela OMS para as boas práticas de prescrição médica, mas com uma ressalva na questão da prescrição dos medicamentos que tem que ser em sua totalidade prescritos com a denominação genérica. A criação da comissão farmacoterapêutica é fundamental para controle constante destes parâmetros, econômica de custos e medicamentos, além de determinação das diretrizes clínicas para melhor seleção dos medicamentos.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Casa Civil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, v. 128, n. 182, 1990.
- BRASIL, Senado Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal/Subsecretaria de Edições Técnicas**, 2015.
- BRUNTON, L.; PARKER, K. GOODMAN AND GILMAN: **Manual de Farmacologia e Terapêutica**. 2ª ed. Porto Alegre: MCGRAW HILL – ARTMED, 2015.
- CARLOS, I.C.C. O sistema integral de Assistência Farmacêutica no Ceará. In: Bonfim JRA, Mercucci VL (eds.). **A construção da política dos medicamentos**. São Paulo: Hucitec/SOBRAVIME. p. 107-37, 1997.
- FARIA, AMANDA IZARIAS. **Análise dos medicamentos potencialmente inapropriados para idosos contidos na Relação Municipal dos Medicamentos Essenciais (Remume) de Divinópolis-MG**. Journal of Applied Pharmaceutical Sciences – JAPHAC, v. 2, n. 1, p. 48-69, 2015.
- FARIAS, A. D. **Indicadores de prescrição médica nas unidades básicas de Saúde da Família no município de Campina Grande, PB**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 10, p. 149-156, 2007.
- GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. de; ALMEIDA, P. F. de; ESCOREL, Sarah; SENNA, M. de C. M.; FAUSTO, M. C. R.; DELGADO, M. M.; ANDRADE, C. L. T. de; CUNHA, M. S. da; MARTINS, M. I. C.; TEIXEIRA, C. P. **Saúde da família: limites e possibilidades para uma abordagem integral de atenção primária à saúde no Brasil**. Revista *Ciência & Saúde Coletiva*, v.14, n. 3, p. 783-794, 2009.
- GIROTTI, E.; SILVA, P. V. da. **A prescrição de medicamentos em um município do Norte do Paraná**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 2, n. 9, p.226-234, 2006.
- LIMA, R. Q; NUNES, P. C. **Lesão renal aguda pós uso de antibióticos**. Revista da Faculdade de Medicina de Teresópolis, v. 2, n. 1, p. 172-185, 2018.
- LOPES, A. E. C.; TEIXEIRA, A. C. A.; GURGEL, M. L. F.; MIRANDA, M. C. C. **Drug use of evaluation in health services in Fortaleza, Brasil**. INRUD, v.6 n.17, 1996.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM 3916 de 30 de outubro de 1998. Aprova a política nacional de medicamentos. Brasília (DF): **Diário Oficial da União**, Seção 1. p. 18-22, 10 de novembro de 1998.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Guia para Boa Prescrição Médica**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.
- PORTELA, A. S.; SILVA, P. C. D.; SIMÕES, M. O. S.; MEDEIROS, A. C. D.; MONTENEGRO-NETO, A. N. **Indicadores de prescrição e de cuidado ao paciente na atenção básica do município de Esperança, Paraíba, 2007**. Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, v.21, n.2, p. 341-350, 2012.
- SANTOS, V.; NITRINI, S. M. O. O. **Indicadores do uso de medicamentos prescritos e de assistência ao paciente de serviços de saúde**. Revista de Saúde Pública, v.38, n.6, p.819-826, 2004.
- SATURNO, H. P. J. **Monitorización del uso de medicamentos para mejorar la calidad de la prescripción. Problemas, métodos e indicadores**. Atención primaria. v.18 n. 6 p.331-338, 1996.
- SILVA, P. V. **O uso de medicamentos na atenção básica em Londrina, PR** (dissertação de mestrado). Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2004.

SIMÕES, M. J. S.; FEGADOLLI, C. **Consumo de medicamentos por prescrição na assistência básica à Saúde do Município de Araraquara, SP.** In: Programas e resumos do 1º Seminário Brasileiro de Farmacoepidemiologia. Fortaleza: EUFC, p. 19-22, 1996.

SOUZA, J. M.; VINHOLES, E. R.; TRAUTHMAN, S. C.; GALATO, D. **Avaliação dos indicadores de prescrição e da demanda atendida de medicamentos no Sistema Único de Saúde de um município do Sul do Estado de Santa Catarina.** *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v.33, n.1, p.107-113, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **How to investigate drug use in health facilities: selected drug use indicators.** Geneva: World Health Organization, 1993.

ZANETTI, M. O. B.; MARCHETTI, J. M.; ANDRADE, R. C. G. de. **Adequação da prescrição de medicamentos na Atenção Primária à Saúde de Ribeirão Preto - SP: estudo transversal.** *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v.2, n.39, p.1-11, 2017.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO-** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de Trabalho 217  
Administração de Medicamentos 91  
Adolescente 56, 58, 230  
Aleitamento materno 119, 124, 125, 126, 129, 131  
Alto risco 8  
Análise de prescrição 29  
Animais Venenosos 249  
Argiloterapia 35, 41  
Atenção farmacêutica 19, 21, 26, 27  
Atenção Primária à Saúde 1, 2, 21, 34  
Avaliação em Saúde 249

### B

Benefícios 35, 40, 128

### C

Capinzal do Norte 28, 29, 30, 31  
Cobertura vacinal 278, 284, 285, 288, 289  
Criança 51, 56, 58, 230  
Cuidados Críticos 68  
Cuidados de Enfermagem 35, 45

### D

Diabetes Mellitus 19, 20, 27, 53  
Diabéticos 54  
Distribuição Espacial da População 107  
Doenças crônicas 203, 212  
Dor de cabeça 8

### E

Enfermagem 35, 39, 42, 45, 46, 50, 53, 55, 56, 67, 69, 77, 91, 92, 99, 106, 129, 131, 132, 140, 141, 165, 168, 175, 189, 190, 195, 196, 201, 202, 203, 216, 217, 221, 226, 228, 247, 249, 259, 264, 267, 288, 289, 291  
Epidemiologia 6, 27, 33, 56, 58, 78, 89, 133, 162, 163, 166, 168, 177, 189, 191, 192, 197, 219, 248, 259, 261, 266, 289  
Equipe de Enfermagem 217  
Esgotamento profissional 267



Esquistossomose 154, 157, 162, 163, 164

Estigma Social 153

Estomoterapia 68, 76

## F

Farmacoterapia 29

Fatores de Risco 203

## H

Hanseníase 1, 2, 3, 5, 6, 56, 57, 58, 65, 177, 188, 189, 190

## I

Imunização 278, 279, 281, 283, 289

Indicadores Básicos de Saúde 107

Infecção 78, 162, 166, 168, 169, 172

Inundação 154

## L

Lesão por pressão 68, 72, 74

Litoral 154, 162

## M

Maranhão 7, 8, 35, 38, 53, 54, 82, 89, 90, 91, 93, 94, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 138, 177, 178, 179, 185, 188, 189, 192, 196, 245, 259

Microcefalia 266

Mortalidade 11, 64, 118, 142, 144, 147, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201

## N

Neoplasias penianas 197

Notificação de Doenças 133

## P

Papilomavírus humano 278

Perda auditiva 101

Perfil de Saúde 249

Perfil epidemiológico 88, 89, 139, 168, 169, 171, 175, 176, 189, 190, 247

Pré-natal 8, 51, 108, 117, 118

Prevalência 77, 78, 130, 159, 163, 169, 176, 226, 273

Prevenção de Doenças 203

Psiquiatria 259

## S

Saúde da Mulher 44, 51, 228, 229, 230, 240

Saúde do Trabalhador 217, 222

Saúde Materna 107

Saúde Mental 153, 165, 263

Saúde na fronteira 267

Saúde Pública 2, 5, 33, 66, 67, 88, 99, 118, 130, 134, 139, 154, 162, 163, 164, 190, 195, 205, 222, 228, 229, 249, 288, 289, 291

Serviço de Acompanhamento de Paciente 19

Serviços de Saúde Escolar 56

SINAN 9, 1, 2, 3, 78, 79, 80, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 178, 179, 231, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

## T

Taxa de Mortalidade 192, 199, 200

Tuberculose 88, 89, 133, 134, 138, 139

## U

Unidades de Terapia Intensiva 166, 168

Universidades 267

Usuários de Drogas 153

## V

Vigilância Epidemiológica 5, 133, 138, 188, 222, 223

Violência Sexual 228, 229, 231, 232

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-570-9

